



Comitê de Representantes

Aprovada na 1205ª sessão

ALADI/CR/Ata 1189
29 de outubro de 2014
Horário: 15h51m às 17h31m

ATA DA 1189ª SESSÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

1. Aprovação da Ordem do Dia.
 2. Assuntos em pauta.
 3. Consideração da ata correspondente à 1176a. sessão.
 4. Avaliação da EXPO ALADI.
 5. Consideração das propostas do Secretário-Geral para a designação dos Subsecretários para o período 2014 - 2017 (ALADI/CR/Resolução 94).
 6. Assuntos diversos.
 - Tratamento das notas apresentadas no âmbito da Resolução 114, em relação ao ATIT (Bolívia-Chile).
 - Proposta para desenvolver atividades vinculadas com as indústrias culturais: Festival de Cinema.
 - Saudações à Bolívia, Brasil e Uruguai pelo desenvolvimento de seus processos eleitorais.
 - Resultados da Quinta Reunião Ordinária da Comissão Administradora do ACE Nº 59.
-

Preside:

JUAN ALEJANDRO MERNIES FALCONE

Assistem: Juan Manuel Abal Medina, Rubén Javier Ruffi, Sergio Luis Laciuk (Argentina), Benjamín Blanco Ferri, Jenny Encinas (Bolívia), Roberto Goidanich, Félix Baes de Faria (Brasil), Eduardo Francisco Contreras mella, Alex Rodrigo Chaparro Cavada (Chile), Luz Marina Rivera Rojas, Alejandro Gómez Ocampo (Colômbia), Igor Azcuy González (Cuba); Emilio Rafael Izquierdo Miño, Gustavo Anda Sevilla (Ecuador), Felipe Henríquez Hernández, Alejandro de la Peña Navarrete, Oscar Ricardo Gallegos Sánchez, Diana Morales (México), Bernardino Hugo Saguier Caballero, Miguel Ángel López Arzamendia, Pedro Villalba, Lethicia Paredes (Paraguai), María de Fátima Trigoso Sakuma, Ricardo B. Romero Magni (Peru), Juan Alejandro Mernies Falcone, Linda Rabbaglietti (Uruguai), Juan Carlos Gómez Urdaneta, Bleglis Coromoto Alfaro (Venezuela).

Secretário-Geral: Carlos Alvarez

Subsecretários: César Llona, Pablo Rabczuk

PRESIDENTE Boa-tarde a todos os Representantes Permanentes, ia falar as Representantes Permanentes mas neste momento não temos nenhuma em sala, nem a Embaixadora do Panamá, nem a Representante do Brasil, nem a de Cuba, para todos os Representantes Permanentes, Representantes Alternos, prezados colegas. Tive o gosto de usar a campanha, como vi tantos colegas, esta primeira vez que temos de exercer a presidência interina diante da partida da nossa prezada amiga e colega, a Embaixadora do Peru.

1. Aprovação da Ordem do Dia

... Sem mais, submeto à consideração de todos os Representantes a Ordem do Dia que têm os senhores para sua aprovação.

Adiante senhor Embaixador da Bolívia.

Representação da BOLÍVIA (Benjamín Blanco Ferri). Muito obrigado, Presidente. Queríamos poder incluir no ponto de Assuntos diversos, no final do tratamento da Ordem do Dia, o tratamento das notas apresentadas no âmbito da Resolução 114 para poder pelo menos definir uma data na qual possa o Comitê de Representantes abordar o assunto, para os fins estabelecidos no Artigo único da Resolução 114, para poder emitir recomendações sobre o tema. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Não havendo nenhuma outra observação então, com a incorporação do tema solicitado pela Representação da Bolívia, ficaria aprovada a Ordem do Dia.

2. Assuntos em pauta.

... Passamos a oferecer a palavra ao Secretário-Geral para informar sobre os Assuntos em pauta. Adiante, por favor.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, Presidente. No documento que está na pasta das Delegações mencionam-se os assuntos que correspondem dar entrada. Destaca-se: nota recebida da Representação Permanente Argentina pela qual comunica a designação do Ministro Facundo Patricio Nejamkis, como adido especializado na área agrícola, a partir de 10 de outubro de 2014. Boas-vindas ao novo funcionário. Muito obrigado.

“Designações e término de funções

1. Representação Permanente da Argentina para o MERCOSUL e a ALADI. Nota N° 74/14, de 15/10/2014.

Comunica a designação do Ministro de Segunda Facundo Patricio Nejamkis, como Adido Especializado na Área Agrícola, a partir de 10 de outubro de 2014.

Vigência de Acordos

1. Delegação Permanente do Brasil junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota N° 112, de 09/10/2014.

Incorporação ao Ordenamento Jurídico do Brasil do Quinquagésimo Sexto Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica N° 35.

Trâmite: foi publicado como ALADI/CR/di 3993.

2. Representação Permanente do Brasil junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota N° 113, de 09/10/2014.

Incorporação ao Ordenamento Jurídico do Brasil do Acordo de Complementação Econômica N° 69.

Trâmite: foi publicado como ALADI/CR/di 3994.

3. Delegação Permanente do Brasil junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota N° 114, de 09/10/2014.

Incorporação ao Ordenamento Jurídico do Brasil do Vigésimo-sétimo Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica N° 36.

Trâmite: foi publicado como ALADI/CR/di 3995.

4. Representação Permanente do Uruguai junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota N° 317, de 13/10/2014.

Incorporação ao Ordenamento Jurídico do Uruguai do Septuagésimo Terceiro Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica N° 2.

Trâmite: foi publicado como ALADI/CR/di 4001.

5. Representações Permanentes de Cuba e México junto à ALADI. Nota conjunta N° 58 e 67 de 16/10/2014.

Entrada em vigor do Terceiro Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica N° 51.

Trâmite: foi publicado como ALADI/CR/di 4003.

Convites recebidos

1. Equador. Ministério das Relações Exteriores e Mobilidade Humana. Comunicação recebida com data 21/10/2014. Convida a Secretaria-Geral a participar com uma apresentação no Seminário "Nova Arquitetura Financeira Internacional com ênfase em Sistema de Pagamentos e Banca de Desenvolvimento Regional" (Quito, Equador, 19-20/11/2014).
2. Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB). Comunicação de 21/10/2014. Envia carta-convite do Chanceler do México, José Antonio Meade Kuribreña, ao Secretário-Geral para participar na XXIV Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo. (Veracruz, México, 8-9/12/2014).

Documentos publicados

1. Procedimentos Aduaneiros suscetíveis de serem harmonizados no âmbito da ALADI (ALADI/SEC/Estudo 207).
2. Convênio de Pagamentos e Créditos Recíprocos. Funcionamento do Sistema de Compensação Multilateral. Segundo quadrimestre de 2014 (ALADI/SEC/di 2595.1)

PRESIDENTE. Muito obrigado, Secretário-Geral, somos participes também das boas-vindas ao Adido Agrícola da Representação da Argentina.

3. Consideração da ata correspondente à 1176a. sessão.

... O seguinte ponto é a consideração da Ata correspondente à sessão 1176. Submete-se à consideração o texto da mesma, o projeto tal como foi circulado pela Secretaria-Geral.

Não havendo observações, aprova-se.

4. Avaliação da EXPO ALADI.

... A seguir, no ponto 4 da agenda temos a avaliação da EXPO ALADI, pelo qual queremos oferecer a palavra ao Secretário-Geral. Creio que todos queremos conhecer pelo menos uma primeira avaliação, um primeiro balanço de qual foi o resultado da EXPO ALADI, sem prejuízo do relatório final que deverá realizar o Grupo de Trabalho Ad-hoc. Assim que sem mais, cedo a palavra à Secretaria-Geral. Creio que têm uma apresentação Power Point preparada para mostrar-nos o avanço dos resultados e o balanço. Adiante, por favor.

SUBSECRETÁRIO (Pablo Rabczuk). Muito obrigado, senhor Presidente. Boa-tarde a todas as Representações.

Hoje circulamos entre os senhores um documento que é a avaliação final, realizada pela Secretaria-Geral, da EXPO ALADI. Neste momento, vamos circular entre os senhores uma sacola com o material que foi entregue aos pontos focais e que também foi entregue aos empresários que participaram da EXPO ALADI; que conta com material muito interessante como os catálogos de participantes, material que se elabora especificamente para a macro-rodada de negócios e também vamos distribuir entre as Representações um pendrive com uma galeria de fotos da EXPO ALADI, creio que vai ser muito interessante.

Junto com isto estamos trabalhando, mas temos pensado tê-lo pronto para novembro, estamos elaborando uma memória da EXPO ALADI, ou seja, um livro em formato memória da EXPO ALADI e também a edição de um vídeo, um vídeo que faça um raconto de tudo o que foi essa experiência. Pensamos contar com a memória institucional e com o vídeo para finais de novembro.

Vou passar à apresentação. Somente como um recordatório, o evento se realizou no prédio do LATU; contamos com 2500 m² destinados à conferência inaugural e macro-rodada de negócios, sala de imprensa, centro de computadores, estandes, área de exibição para países e para patrocinadores e também salões gastronômicos. Contamos com os seguintes setores estratégicos: o agroindustrial, alimentos e bebidas processados; automotivo e auto-peças; equipamentos médicos; químicos, que incluiu plásticos e farmacêuticos; serviços vinculados às TICs e têxteis, confecções e calçados.

Lembremos que a meta original que tínhamos quanto à participação de empresários focava-se da seguinte maneira: tínhamos aprovado, por Resolução do Comitê de Representantes, a participação de 130 compradores, tínhamos um cálculo

de 325 exportadores por razão do compromisso de 25 exportadores por cada país-membro, isto dava um total de 455 empresas e de caráter orçamentário calculou-se uma participação de 500 empresários; 455 empresas e 500 empresários.

Após um processo longo de pré-inscrição, inscrição, aceitação e confirmação, ao dia antes da Rodada de Negócios contamos com 153 empresas compradoras confirmadas, 359 empresas exportadoras confirmadas, dando um total de 512. Que efetivamente participaram da Rodada de Negócios temos 145 empresas compradoras, 341 empresas exportadoras e um total de 486 empresas. Isto se traduz em 612 empresários que participaram da rodada de negócios. Por que o número varia entre empresas e empresários? Porque em muitos casos as empresas vinham com mais de um representante. Portanto, em um primeiro olhar, podemos constatar que foram superadas as expectativas que tínhamos com base ao orçamento original.

A rodada de negócios gerou um total de intenção de negócios de aproximadamente 142 milhões de dólares, com um total de reuniões realizadas de pouco mais de 3.000. As reuniões que foram quantificáveis foram 992, de um total, como mencionei anteriormente, 486 empresas participantes, dando uma média aproximada de 143 mil dólares por cada reunião realizada.

Quero fazer uma explicação que creio que é muito importante. Quando nos referimos às reuniões quantificáveis, em cada reunião entregava-se ao comprador um questionário onde eles manifestavam a intenção de negócios que tinham gerado a reunião. Este é um questionário voluntário, pelo qual de mais de 3 mil reuniões que tínhamos realizadas, um pouco menos de mil quantificaram e preencheram o formulário. Isto quer dizer e animamo-nos a projetar que o montante de intenção de negócios é bastante superior a 142 milhões de dólares, mas é o que concretamente foi informado nas intenções de negócios.

Agora, por que temos o não relatório de um número importante das reuniões. Evidentemente, reuniões que não geram intenção de negócios não se informam, mas aqui há uma perda importante que se gera de intenções de negócios concretas e reais mas que não são quantificadas pelo seguinte: podemos ter que a informação que a deixam escrita é em volumes, em pallets, não é um número. Às vezes há intenção de negócio mas o exportador não soube fornecer custos, incluindo custos de fretes, custos de seguros, custos logísticos. Portanto, temos marcada uma intenção de negócios mas que não pode ser quantificada. Mas isto está dentro das médias de reuniões informadas em rodadas de negócios de características similares, portanto, é esperável, porque não é possível obrigar o empresário a informar a intenção de negócios. Mas dá a pauta, temos a certeza de que o volume é superior aos 142 milhões de dólares, que de por si é um número mais do que interessante e é muito positivo segundo o balanço que fizemos.

Podem também entender que foi seguida uma metodologia de somente fazer uma enquete aos compradores, enquete ao comprador e esse é o relatório que temos. Quando tomamos notas de imprensa que geram algumas agências de promoção que participaram da rodada de negócios, se fizerem a soma, o número vai dar mais de 142 milhões de dólares, é porque algumas agências têm uma metodologia de fazer enquetes a seu exportador. Não pudemos incorporar isso aqui, porque é necessário ter uma metodologia uniforme para os 13 países-membros. Queria explicar um pouco como chegamos ao número dos 142 milhões de dólares, um número que é realmente positivo, interessante, que foi valorizado por todas as agências de promoção. Mas, reiterar a observação da Secretaria, que sabemos que esse número é bastante superior.

Se vamos ao segundo gráfico, falamos da intenção de negócios por prazo. Quase 8 milhões de dólares foi a intenção de negócios *ex post*, quer dizer no momento que foi encerrada a transação de compra e venda; intenção de negócios a três meses temos também quase aproximadamente 8 milhões de dólares; intenção de negócios de três a seis meses estamos cerca de 29 milhões de dólares e intenção de negócios de mais de seis meses estamos falando aproximadamente de US\$ 97 milhões de dólares.

Agora mostramos esta gráfica onde mostram-se as empresas compradoras por setor. Podem apreciar que o setor que teve maior presença de compradores foi o setor de alimentos e bebidas processados, seguido pelo setor têxteis e confecções junto com químicos e plásticos e, em terceiro lugar, o setor agroindustrial. Sempre calculamos, desde um princípio, que o setor alimentos e bebidas processados junto com o setor agroindustrial iam ter os números mais elevados.

Agora, visto desde o lado dos exportadores, tivemos novamente a maior presença de exportadores desde o setor alimentos e bebidas processados, em segundo lugar, o setor agroindustrial e, empatados em terceiro lugar, o setor têxteis e confecções junto com químicos e plásticos.

Nesta gráfica podemos observar a quantidade de reuniões e intenções de negócios por setor. Podem apreciar na gráfica que o setor de alimentos e bebidas processadas gerou a maior quantidade de reuniões, mas o setor agroindustrial gerou a maior intenção de negócios em milhões de dólares. Isto tem muito a ver e explica-se pelo tipo de produtos que se negociam na rodada de negócios.

Na participação das empresas compradoras por país, vemos uma distribuição relativamente igual entre os compradores dos países-membros. Nesta gráfica, vemos a distribuição dos participantes exportadores dos países-membros.

Todos estes dados estão com um maior nível de detalhe no documento que circulamos e também processamos informação mais específica em nível país, por se algum país requer esta informação podemos enviar-lhe de maneira individual, podemos dar alguns dados que também podem ser muito interessantes para capital.

Temos a quantidade de reuniões e intenção de negócios por país comprador. Aqui novamente podem observar que os compradores com maior número de reuniões foram o Peru e o Paraguai, mas a maior intenção de negócios gerada por compradores foi pela Colômbia, isto tem a ver, novamente, com o tipo de produto que se negocia nesse momento.

Aqui temos a quantidade de reuniões e intenção de negócios por país exportador, onde temos uma destacada participação da Argentina, seguida pelo Uruguai, o qual também se explica pela quantidade de empresários desses dois países que participaram na rodada de negócios.

Passamos agora ao orçamento. Lembremos que tínhamos um orçamento aprovado pela Resolução 402 de 777 mil dólares, tínhamos também uma aprovação de 342 mil dólares para utilizar do Fundo de Capital de Giro e este orçamento, os senhores têm na tela, o aprovado pela Resolução 402, estava baseado em um cálculo de 500 participantes. A execução, -e aqui pomos preliminar porque ainda estamos encerrando alguns últimos pagamentos mas não que vão fazer variar muito este número- a EXPO ALADI custou 718 mil dólares. Quer dizer que estivemos por debaixo do orçamento aprovado e aqui temos um dado que não é menor, tínhamos 777 mil dólares aprovados para 500 pessoas, fizemos a EXPO ALADI com 718 mil

dólares para 612 empresários mais 100 funcionários, isto é, que cobrimos com menos orçamento um número bastante superior.

Temos até presente data por conceito de receita por patrocínio de 711 mil dólares, estamos ainda em um processo, não recebemos a totalidade destes fundos; quando se confirmem, e se confirmam-se 100% dos patrocínios comprometidos, quer dizer que teremos autofinanciado a EXPO ALADI a 99%. Creio que esse é um dado não menor e um dado muito importante da campanha positiva e o apoio positivo que se conseguiu de parte de parceiros estratégicos e de patrocinadores para este evento.

Agora, queremos muito brevemente mostrar algumas imagens, a EXPO ALADI em imagens. Começamos com uma primeira lâmina com a parte da inauguração que contou com a presença do Presidente Mujica e do Chanceler Luis Almagro. No dia da inauguração contamos na sala com aproximadamente 950 pessoas. Esse também é um número, é um dado que superou bastante nossas expectativas. Contamos com a presença de altas autoridades dos países-membros como o Secretário de Economia do México, o Vice-Ministro de Comércio Exterior do Panamá, Vice-Ministro de Comércio Exterior de Cuba, Subsecretário da Argentina, a Ministra de Turismo Kechichian, o Ministro Mario Vergara, o Subsecretário de Economia do México. Também contamos com a presença das máximas autoridades dos Organismos de Promoção de Exportações da Argentina, Bolívia, Chile, Uruguai e México.

Como mencionava, contamos com a presença do Subsecretário do México no painel “Panorama Econômico e Comercial” junto com o Ministro Mario Vergara, e no painel “Financiamento para as PMEs” contamos com a moderação de Enrique Iglesias e a participação do BNDES, o Banco de la Nación Argentina, a CAF e o Presidente do Banco República de Uruguay, o Economista Porteiro.

Se me permitirem, vamos fazer um percurso de imagens: realizamos um percurso oficial pela parte da área de patrocinadores, podem ver o percurso que se fez pelas instalações do estande de Coahuila, da Secretaria de Economia do México, o Banco de la Nación Argentina, patrocinadores Platino; após Diamante. A Comunidade Andina, que demos espaço por reciprocidade porque sempre nos convidam para eventos; o Banco de la República; o Bancoex, que fez uma degustação de Rum Venezuelano; o BNDES, também na categoria Diamante.

Logo após, fez-se um percurso oficial pelos estandes institucionais dos 13 países-membros e da ALADI. O papel que cumpriram os estandes foi muito importante, foi um lugar não apenas de mostra ou de divulgação da oferta exportável dos países-membros, mas que foi um lugar de encontro para os empresários com suas delegações oficiais; um lugar onde receberam assessoramento e apoio dos encarregados de sua missão e realmente cumpriram um papel bastante útil, que foi ponderado, valorado por todos os participantes.

Um pouco das cifras da macrorrodada de negócios, complementares às que já mencionei anteriormente. Tivemos registradas -este é um dado que consideramos que é também muito importante-, na plataforma da rodada de negócios a mais de 1.000 empresas de toda a América Latina. Esse também é um dado que nos dá uma sinal do grande interesse que levantou a EXPO ALADI, que conseguimos gerar em uma primeira edição o interesse de mais de 1.000 empresas que chegaram a registrar-se na plataforma. É um processo natural destas empresas, nem todas participam, muitas o tipo de produto que ofereciam não era o indicado, não cumpriam com alguns pré-requisitos.

Muito importante foi que nos asseguramos desde o princípio que as reuniões que se realizem sejam reuniões de qualidade, assim que em muitos casos tivemos que rechaçar empresas que não cumpriam com os perfis adequados e idôneos para garantir-lhe ao empresário contraparte uma reunião realmente de qualidade, isto também foi valorizado pelas agências de promoção, pelos pontos focais e pelos próprios empresários.

Recapitulando, tivemos 145 empresas compradoras e 341 empresas exportadoras dos 13 países. Lembrarão que lhes falei que houve mais de 3.000 reuniões realizadas, isto cumprindo 80% do total do universo de reuniões possíveis. Este outro dado é muito importante, o de 80%. O universo completo teria sido 3.900 reuniões, isso quer dizer que cada comprador para ter um universo perfeito tinha que ter 26 reuniões totais e chegamos a 80% disto. Isto nos coloca em uma muito boa posição, quando nos comparamos com outras rodadas de negócios, portanto, também vale a pena destacá-lo.

Como mencionei, 992 reuniões com intenção de negócios, que se informam de maneira voluntária, e 142 milhões de dólares de intenção de negócios e somente 5% das empresas confirmadas não se apresentaram, foram categorizadas como não show. Isto é muito importante, se lembram as reuniões do Grupo Ad-Hoc ou do Comitê de Representantes quando falávamos de que uma média estimávamos de 15%, sendo bem pessimistas chegamos a dizer até 20%, confirmam, mas não aparecem. Foi muito positivo recolher que somente 5% das empresas não participaram.

Outro detalhe é a habilitação de 150 mesas de negociação. Os senhores lembrarão que estava previsto para 130 compradores, conseguimos fazer um pouco de magia com Arquitetura, no prédio, e colocamos um par de mesas mais para ter como precaução, mas foi gerada uma demanda bastante interessante de compradores que superavam as 130. Portanto, dentro do prédio, que muitos dos senhores conheceram, conseguimos que entrassem 139 mesas. E em uma barraca, que se tinha habilitado para recebimento de autoridades no primeiro dia, foi armado o resto das mesas utilizadas nos dias de maneira completa. Por isso tivemos 150 mesas habilitadas com as 145 empresas compradoras. Isso também é um muito bom sinal do interesse que despertou de parte dos compradores e que foi possível atender a demanda habilitando um espaço adicional.

Outrossim, contamos com 84 vitrines e 14 cabides para a exibição de produtos, isso também foi muito valorado pelos empresários por ter esta oportunidade de mostrar de melhor maneira seus produtos e não somente através de catálogos.

Aqui os deixo com algumas poucas imagens do que foi a rodada de negócios em si, os dois dias, na quinta-feira e sexta-feira. No meio é possível apreciar o Centro de Controle, onde se atendia qualquer dúvida, consulta dos empresários; vem-se os cabides que utilizaram os empresários; anteriormente puderam observar as vitrines; veem-se novamente as vitrines. Isto que se observa é a barraca montada e utilizada e adaptada para albergar mais compradores.

Tivemos a ativa participação das agências de promoção e os pontos focais, tivemos 21 patrocinadores entre públicos e privados e uma equipe de trabalho de mais de 60 pessoas com papéis específicos. Aqui queremos destacar a participação e o compromisso do staff da equipe da Secretaria-Geral e também de muitas das agências de promoção que designaram pessoal para trabalhar junto com a Secretaria-Geral na dinâmica e no desenvolvimento da rodada de negócios, só por mencionar algumas; tivemos a colaboração importante dentro do Centro de Controle de ProMéxico, Proexport da Colômbia, PromPerú, ProChile, ProEcuador, Promueve

Bolivia, aqui percebemos o erro quando começamos a mencionar países e depois esquece-se todos os que participaram, mas foi uma participação que se valoriza muito, demonstrou o compromisso das agências de promoção de trabalhar junto com o staff da Secretaria-Geral.

Então tivemos, como eu falava, mais de 60 pessoas com papéis específicos dentro da dinâmica da rodada de negócios, serviço gastronômico para mais de 600 empresários e 100 pessoas do staff e de delegações oficiais. Realizou-se um evento de confraternização co-auspiciado pela Governação do Estado de Coahuilla, com mais de 600 participantes.

Tivemos 156 registros na mídia durante e na post-EXPO ALADI, o qual também é muito importante. Contamos algo que foi muito valorizado, a ampla conectividade durante os 3 dias do evento graças a uma colaboração que se recebeu de Antel e tivemos a transmissão simultânea do evento pela internet mediante Vera Antel.

É possível observar a equipe dos pontos focais e das agências de promoção. Imagens dos almoços, para mais de 600 pessoas ao mesmo tempo. O evento de Coahuilla de confraternização, com as autoridades do Estado de Coahuilla, o Embaixador do México e o Secretário-Geral. É possível observar a Orquestra de Câmara do Sodre no evento de Confraternização, o candombe uruguaio; e um pouco a repercussão que tivemos na mídia tanto nacional como do resto dos países-membros e a equipe que trabalhou na EXPO ALADI.

Para ir concluindo, senhor Presidente, consideramos que este evento teve uma importância histórica para a Associação; é a primeira macro-rodada de negócios com presença de empresários dos 13 países-membros e de sondagens que pudemos recolher dos participantes, dos pontos focais, das autoridades, há um alto interesse para futuras edições, já seja multisetoriais ou setoriais da EXPO ALADI. Isto é o que tenho para informar, senhor Presidente. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, senhor Subsecretário por este completo relatório, que creio todos tínhamos muita vontade de ver após a finalização da EXPO ALADI. Cedo a palavra ao senhor Secretário-Geral para posteriores considerações.

SECRETÁRIO-GERAL. Muito obrigado. Somente para manifestar que agora enfrentamos, talvez, um desafio para a frente, que é definir se vale ou não a pena a continuidade deste evento, esta tarefa é do Comitê ou dos Representantes da ALADI.

Caso o Comitê faça uma avaliação positiva deste evento, depois disto haveria uma discussão de se este evento tem que funcionar, cada quanto tempo, se este evento deve manter-se na Associação, no Uruguai como sede, ou este evento pode rotar entre os países que o solicitem, se este evento pode ou não contar com um financiamento ad-hoc, no sentido de que não é que foi difícil, mas o evento pendeu de um fio muitas vezes, no sentido de que estávamos muito, muito justos com os *sponsors* e o evento não pode pender de elementos contingentes, por exemplo, se o BNDES pode ou não financiar projetos fora do país e se um banco de outro país colabora ou se a CAF cada um ou dois anos pode pôr uma cifra importante ou o México vai pôr, como colocou neste evento US\$ 250.000, que foi importante para fazê-lo.

Creio que se os países, as Representações consideram que este evento foi em parte importante e significativo para o desenvolvimento da Instituição, para o posicionamento regional da Instituição, creio que devemos acompanhá-lo com uma discussão de como se financia este evento, como fazer um esforço compartilhado para

financiar o evento, tal como se faz com outras rodadas de negócios, como na Aliança do Pacífico, a CAN, onde os países fazem uma contribuição suplementar para financiar esses eventos.

E se for possível, também ter uma macro-rodada de negócios de 4 ou 5 setores como marca da ALADI, mas ao mesmo tempo, que um país possa requerer uma rodada de negócios com alguma especialização, no ano que não se faça a EXPO ALADI, ou seja, são todas coisas que estivemos ensaiando, apagando, fazendo ou apresentando diferentes cenários, mas tudo claro fica para a resolução de um debate e de uma decisão que tem que tomar o Comitê de Representantes, e é importante que para qualquer critério unificado vai ser muito importante que façamos em um tempo prudencialmente curto; porque por exemplo, se for decidido fazer algo em algum país no ano próximo, esse evento tem que estar no orçamento do país, tem que estar financiado, tem que cumprir determinados requisitos.

Então, nesse sentido, creio que hoje é possível adiantar, se há vontade, algumas visões, algumas explorações de parte dos países ou no próximo ou nos próximos Comitês, traz-se especificamente, ponhamos este tema do que fazemos com este produto que construímos, de alguma maneira, esta marca que lançamos.

Gostaria de transmitir simplesmente isso, se vamos continuar, com que características, que considero vital resolver antes do fim do ano. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado, senhor Secretário-Geral. Sem prejuízo, claro, como assinalava da necessidade de finalizar o processo formal com um Relatório Final do Grupo Ad Hoc e as recomendações que submeta a este Comitê de Representantes, em princípio adiro à avaliação altamente positiva da EXPO ALADI, creio que se construiu um ativo, uma marca, um capital que é importante, novamente os parabéns e parabenizar pelo trabalho e o esforço de todas as Representações, dos pontos focais, da Secretaria-Geral, de todos os funcionários da ALADI.

Devemos ter, como assinalava o Secretário-Geral, um debate sobre os resultados finais e as perspectivas a futuro da EXPO ALADI. Sem prejuízo, se alguém quiser fazer uso da palavra, ofereço a palavra.

Colômbia, adiante.

Representação da COLÔMBIA (Luz Marina Rivera Rojas). Obrigada. A Representação da Colômbia aproveita este momento para agradecer aos países que deram seu apoio financeiro, igualmente às entidades nacionais que também fizeram, realmente ao ser a primeira rodada isso foi um elemento definitório, e também agradecer o excelente relatório apresentado pelo Subsecretário Rabczuk, pela Secretaria-Geral. É um tema que queria tratar, precisamente, o que diz o Presidente do Grupo Ad Hoc, o Grupo Ad Hoc reunir-se-ia novamente? Porque há um relatório pendente.

Duas coisas somente em nível de observações, o relatório é muito bom. Somente, como se trata de um processo de construção, creio, e assim falamos com os especialistas que são nossos funcionários de PROEXPORT, incluir um caput sobre as lições aprendidas e as boas práticas, seria interessante que no relatório se pudesse incluir também isso, seria um valor agregado de uma primeira macro-rodada com 13 países, que como dissemos desde que começamos a trabalhar os termos de referência, nunca se tinha feito e realmente representava um desafio, tudo por fazer, tudo por conhecer, tudo por ver, então eu cria que agregaria muito valor ao já excelente relatório que existe. E, embora no âmbito da rodada de negócios notou-se

que a maioria das empresas eram PMEs, ressaltar também isso pareceria muito importante embora todos, mais ou menos, tivemos contato com os nossos empresários, fomos às mesas e detectamos que assim era a oferta exportável tão dinâmica, tão específica que eles davam. Também ressaltar isso porque com isso estaríamos recalçando, a Secretaria estaria recalçando, o do tema de cumprir um dos parâmetro de avaliação.

Outro tema que também considero importante é se seria possível monetizar o tema de outras contribuições que não estão monetizados, porque isso daria a ideia de que fomos muitíssimo mais eficientes no uso do orçamento, se conseguimos monetizar -e se acostuma em projetos de monetizar contribuições em espécie-, a eficiência financeira foi muito mais da fornecida somente pelas questões que têm um valor tangível, concreto em moeda.

Tenho apenas que agradecer e parabenizar-nos por este evento realizado, os representantes de PROEXPORT tiveram os melhores comentários e os transmitiram à Presidência. Temos uma agência que por sua própria natureza de empresa mista do Estado tem uma natureza que lhe permite muito maior flexibilidade, igual a nossa agência será submetida a avaliação e os pontos de vista que recolhemos do nosso ponto focal os daríamos a conhecer para futuros trabalhos. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado Colômbia pelas apreciações. México, adiante por favor senhor Embaixador.

Representação do MÉXICO (Felipe Enríquez Hernández). Senhor Presidente, senhor Secretário-Geral, companheiros representantes dos países integrantes desta Associação.

Sem dúvida, é muito bom o êxito que teve esta macro-rodada de negócios. Há uma frase no México que diz que “o êxito tem muito país e o fracasso é órfão”, aqui me sinto bem que o êxito tenha muitos países, que são claro todos os países que integram esta Associação e também o pessoal próprio da Instituição, encabeçado pelo Secretário-Geral.

Se me permitem fazer uma reflexão, quando estão acabando as olimpíadas ou um mundial de futebol, praticamente já sabemos o que continua, onde é a próxima sede, e é sim dúvida parte do êxito deste tipo de eventos. Vale a pena refletir e coincido com as palavras do Secretário-Geral; e fazê-lo logo, que segue.

Sem dúvida estamos eufóricos, estamos contentes pelo resultado, também com objetividade devemos analisar que áreas de oportunidade temos, certamente poderemos potencializar algumas coisas. Se vemos o tema do ponto de vista orçamentário ou interno de cada um dos países, aproxima-se o mês de dezembro e é difícil que possam ser orçadas coisas para o ano seguinte mas aprovam-se em dezembro. Talvez é um primeiro elemento que temos contra.

Se lembramos também que estávamos fazendo nestes dias no ano passado, praticamente já tínhamos um grande avanço mediante o Grupo Ad Hoc de por onde íamos caminhar e que íamos fazer. Pessoalmente, considero que temos o tempo contra, que é necessário tomar algumas decisões pronto, e me permitiria, primeiro, sugerir alguns tempos: buscar que na primeira quinzena de novembro pudéssemos ter propostas dos países que desejem fazer, que segue; e que na segunda quinzena de novembro pudéssemos aprovar esse mecanismo, isto é, não esperar a que chegue dezembro para que, se fosse o caso que seja requerida alguma disposição orçamentária, estivéssemos em tempo de fazê-lo nos nossos países.

Assim, esta etapa de trabalho seja em duas, reitero: Uma, na primeira quinzena, com propostas, não ficaria claro e aí me acolheria à experiência do Secretário-Geral, se forma-se um Grupo de Trabalho para que recolha as propostas e; na segunda quinzena de novembro, uma reunião para que as mesmas possam ser valoradas e, no momento apropriado, aprovar o que todos consideremos conveniente. Isso seria uma proposta geral.

Em segundo lugar, devo falar que o México em geral gostou muito do evento, superou honestamente as expectativas que tínhamos, todos queríamos que acontecessem as coisas bem mas aconteceram muito bem, e há uma frase também no meu país que diz que “às vezes nos ganha a vontade”, ganha a emoção, e que não se interprete que quisemos também gerar algum “madrugete” ou alguma posição de dizer “queremos a seguinte”, é um pronunciamento honesto, sincero, do Secretário de Economia do México no sentido de que nos interessaria em um futuro, sob o mecanismo que se determine, que determinaremos todos, ser sede em algum momento.

Evidentemente, estaremos atentos a quais sejam as regras que se marquem aqui no Comitê de Representantes e, em função disso, nós e outros países certamente quererão participar.

O interessante aqui é que se tivemos êxito neste grande evento, o importante é a continuidade, o importante é não deixar que se enfriem os ânimos, imediatamente buscar que segue para um prazo posterior. Estaremos atentos à decisão e aderiremos para que a ALADI e os países que a integram ganhem novamente. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, senhor Embaixador. Tem a palavra o senhor Embaixador da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Juan Manuel Abal Medina). Muito obrigado, senhor Presidente. Quero, em primeiro lugar, expressar novamente, já fizemos neste recinto mas novamente creio que corresponde parabenizar novamente a todos os que, embora tenhamos participado do Comitê centralmente, às pessoas que realmente levaram adiante este magnífico evento, parabenizá-los, porque creio que nos mostrou um caminho nos fatos.

Muitas vezes falamos entre nós onde tem que ir à ALADI, desde que tive de incorporar-me a este âmbito escutei o Chacho e vários dos senhores assinalando este endereço, mas quão diferente quando o vê concretizado, o vê em caras, o vê em gestos, o vê em produtos, o vê em bens, creio que isso tem um enorme valor. Creio que sem dúvida expressa o momento que pode continuar vivendo esta ALADI se toma um caminho para seguir trabalhando nesta eleição que creio estamos todos de acordo, é a que devemos continuar avançando.

E, nesse mesmo sentido, quero coincidir com o que manifestava Felipe há pouco. Creio muito boa ideia isto de ter a primeira parte de novembro para escutar, para ter cada uma das propostas. A segunda parte defini-lo e, justamente, quando isto se institucionalizar, como o senhor falava, quando se saiba, terminemos isto e amanhã temos isto e isto e passado amanhã isto outro e o outro, permite a todos ir institucionalizando ainda mais este grande desafio que temos de seguir integrando-nos no real, na realidade, nos interesses, nos intercâmbios e nas mudanças. Portanto, parabéns novamente, também pelo excelente relatório que nos ofereceu nosso amigo e a todos nós pelo êxito que obtivemos.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Embaixador. Tem a palavra o Embaixador do Equador.

Representação do EQUADOR (Emilio Rafael Izquierdo Miño). Obrigado, senhor Presidente. Quero também aderir às expressões de parabéns à Secretaria-Geral, a todos os países que participaram neste magno evento da ALADI. Aos países, às instituições que fizeram possível o financiamento, a todas as pessoas que nos vimos envolvidas nesta estupenda experiência, à Secretaria-Geral claro, a todo o pessoal da Secretaria-Geral que sei que fez um trabalho realmente brilhante e que se deve reconhecer, aplaudir, por tudo o que fizeram para que seja uma realidade, uma realidade bem-sucedida a EXPO ALADI 2014.

Quero agradecer também ao Subsecretário Pablo Rabczuk pelo relatório que nos apresentasse hoje e, claro, para a Delegação do Equador, para o Equador, é muito importante que esta experiência se repita. Creio que se demonstrou claramente que a ALADI pode ter uma atividade desta natureza, desta envergadura, creio que posicionou de uma maneira substantiva a ALADI internacionalmente e, ao mesmo tempo, creio que cada um dos nossos países, cada um dos nossos empresários, teve a oportunidade de um diálogo com seus pares de outros países-membros e isso, talvez, é a parte mais fundamental da experiência, essa possibilidade do diálogo, essa possibilidade de conhecer-se e de ver-se cara a cara, de iniciar negócios, negócios que já se concretizaram, de forma importante, com montantes importantes, porque dá um passo à frente para o futuro, porque não apenas estes empresários que tiveram a oportunidade de ver-se agora vão ficar com esses negócios, mas vão fazer que se incremente mais sua comunicação e seu intercâmbio no futuro e esse é precisamente o objetivo de uma experiência desta natureza.

Estamos, claro, com essa felicidade do êxito, entusiasmados com a possibilidade de que isto continue, apoiamos a continuidade, pensamos que para que essa continuidade tenha o mesmo rosto positivo que teve esta inicial necessitamos um espaço, que deve ser curto claro, para uma reflexão e tomar medidas e fazer propostas para ver como fazê-lo no futuro, como vamos financiar, onde vamos realizar, se acolhemos alternativas setoriais, se acolhemos iniciativas de especialização, em que características seria precisamente a seguinte EXPO ALADI.

Claro que apoiamos essa proposta e apoiamos talvez, creio que os termos nos que o distinto Representante Permanente do México manifestou são apropriados; a primeira quinzena de novembro parece apropriada para poder apresentar propostas e a segunda quinzena de novembro para poder já concretizar e tomar decisões. Isso era tudo o que queria dizer. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, senhor Embaixador. Creio que há um consenso no sentido de ter uma definição na primeira quinzena de novembro sobre as propostas que estariam na mesa. Isto, de alguma maneira, acompanharia o trabalho final do Grupo de Trabalho Ad-Hoc de elaborar um relatório final que submeta ao Comitê de Representantes com as recomendações, como assinala a Resolução 401, para a partir dali habilitar, na segunda quinzena de novembro, a discussão do tema, tal como propunha o senhor Embaixador do México, e poder ter uma definição em breve que permita realizar os correspondentes orçamentos, se assim for decidido pelo Comitê, para o ano próximo.

A Secretaria-Geral também, claro, pode e deve colaborar em manifestar diferentes cenários, tal como adiantava o Secretário-Geral, quanto às possibilidades que se nos abrem para capitalizar este ativo que todos coincidimos nos deixou a EXPO ALADI.

5. Consideração das propostas do Secretário-Geral para a designação dos Subsecretários para o período 2014 - 2017 (ALADI/CR/Resolução 94).

... Sem mais, passaríamos ao seguinte ponto da agenda, que é a consideração das propostas do Secretário-Geral para a designação dos Subsecretários para o período 2014-2017, com o qual ofereço a palavra ao senhor Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, Presidente. Como todos sabem, manifestei em alguma intervenção no último Conselho de Ministros, seria do nosso interesse e de nosso agrado que se pudessem ratificar aos dois Subsecretários que me contribuíram de forma significativa a esta gestão, junto com os funcionários da Secretaria da ALADI. Apenas posso submeter à consideração os projetos para a designação de ambos os Subsecretários.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Secretário-Geral. Como assinalava, estão para consideração dois projetos de resolução; a designação de César Augusto Llona Silva como Subsecretário de Desenvolvimento do Espaço de Livre Comércio da ALADI, por um período de três anos e; também a designação do senhor Pablo Rabczuk Ruíz como Subsecretário de Cooperação de Assistência Técnica e Apoio aos países de Menor Desenvolvimento Econômico Relativo.

Tem a palavra a Representação da Argentina, adiante Embaixador.

Representação da ARGENTINA (Juan Manuel Abal Medina). Muito obrigado, senhor Presidente. Muito brevemente, manifestar nosso absoluto apoio à proposta. Creio que ambos os funcionários demonstraram com suas práticas seu compromisso, a vontade, esforço e capacidade, centralmente, de poder levar adiante todas estas iniciativas e estão protagonizando este momento que justamente se expressou no que antes falávamos, portanto, nosso absoluto apoio a ambas as candidaturas.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Embaixador. Tem a palavra a Representação do Chile, adiante.

Representação do CHILE (Alex Rodrigo Chaparro Cavada). Obrigado, Presidente. Boa-tarde, boa-tarde a todas as autoridades presentes. Em relação a este ponto, recebemos a comunicação do Secretário, apresentada aos Vice-Presidentes do Comitê de Representantes e, neste momento, não estaríamos em condições de pronunciar-nos sobre ela.

Não obstante, transmitimos esta comunicação às autoridades pertinentes indicando que no possível pudéssemos receber uma resposta em breve e também indicando que seria do nosso interesse poder apoiar, mas a instrução virá de capital e esperamos poder ter uma resposta em breve para socializá-la com o Comitê mas, neste momento, lamentavelmente não estaríamos em condições de adotar uma postura a esse respeito. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Passo a palavra ao Embaixador do México. Adiante

Representação do MÉXICO (Felipe Enríquez Hernández). Obrigado. Brevemente, aderimos de forma total à proposta da Secretaria-Geral. Estamos convencidos, pelo trabalho que desempenharam tanto César quanto Pablo, que têm o perfil e a experiência para continuar apoiando o Secretário-Geral para levar adiante os trabalhos com êxito. Em boa hora.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Embaixador. Passo a palavra à Representação do Peru.

Representação do PERU (María de Fátima Trigoso Sakuma). Boa-tarde, muito obrigado, senhor Presidente. Como as Delegações da Argentina e do México, minha Delegação deseja apoiar as propostas apresentadas pelo Secretário-Geral para que sejam designados tanto o senhor Llona como o senhor Rabczuk como Subsecretários desta Organização, visto que o trabalho brilhante que realizaram em todo este tempo demonstra que têm as qualidades necessárias para continuar nessa função. Muito obrigada.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Cedo a palavra ao senhor Representante da Bolívia, adiante Embaixador.

Representação da BOLÍVIA (Benjamín Blanco Ferri). Muito obrigado, Presidente. Da mesma forma que os demais países, para apoiar os projetos de resolução apresentados pelo Secretário. Consideramos que ambos os Subsecretários têm o nível técnico, político, profissional e o que requer a Associação para continuar avançando como esteve fazendo estes últimos anos. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Embaixador. Tem a palavra a Representação da Venezuela.

Representação da VENEZUELA (Juan Carlos Gómez Urdaneta). Obrigado, presidência. Da mesma maneira, nossa Delegação apoia plenamente a proposta do Secretário-Geral para a reeleição do Subsecretário César Llona e do Subsecretário Pablo Rabczuk. Como foi dito, creio que demonstrou suficientemente com suas atividades aqui dentro da ALADI que estão plenamente capacitados e esperamos que possam continuar adiante em seu cargo. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Cedo a palavra à Representação do Uruguai.

Representação do URUGUAI (Linda Rabbaglietti). Obrigado, Presidente. Também aderimos ao apoio, damos nosso apoio à designação por um novo período de ambos os Subsecretários. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Tem a palavra a Delegação do Brasil. Adiante.

Delegação do BRASIL (Roberto Goidanich). Obrigado. Também aderimos ao apoio manifestado por outros países no sentido de renovar, de reeleger os dois Subsecretários para um novo mandato de três anos. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Cedo a palavra à Representação de Cuba.

Representação de CUBA (Igor Azcuy). Boa tarde, muito obrigado. Apoiamos a reeleição dos dois Subsecretários. Demonstraram em sua gestão sua capacidade e sua boa preparação para desempenhar estes cargos. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Creio que resulta claro que há um apoio generalizado de todos os países, respeitamos claro que a Delegação do Chile ainda necessita receber, como corresponde, as instruções.

A proposta seria manter o tema na agenda até poder receber o parecer do Governo de Chile, através de sua Representação, quanto à proposta de reeleição dos dois Subsecretários.

Se estiverem de acordo, deixaríamos este ponto por aqui, deixando-o para a agenda da próxima reunião.

6. Assuntos diversos.

... Em assuntos diversos, como tinha solicitado a Representação da Bolívia, temos a consideração do tratamento das notas no âmbito da Resolução 114, com o qual, se estiverem de acordo, cederia a palavra à Representação da Bolívia, a esse respeito.

Adiante senhor Embaixador.

Representação da BOLÍVIA (Benjamín Blanco Ferri). Muito obrigado, Presidente. Agradecer aos senhores Representantes Permanentes por este espaço para que a Bolívia possa apresentar inicialmente o tema.

Como sabem, produto das diferentes notas que temos estado enviando com cópia à Associação, Bolívia considera que o Chile não está cumprindo o Artigo 15 do ATIT razão pela qual iniciou este processo que está na Resolução 114 que é o *Procedimentos destinados a preservar o cumprimento dos compromissos contraídos nos acordos concertados pelos países-membros e nas resoluções ministradas pela Associação*. É uma Resolução de 1990, que seria o único guarda-chuva que tem para a solução de controvérsias o ATIT. O ATIT não tem por se mesmo um sistema de solução de controvérsias por isso o estamos apresentando no âmbito deste Comitê.

Esta Resolução, a 114, estabelece um procedimento que é bastante claro de como um país deve proceder para poder habilitar o tratamento do tema no âmbito do Comitê de Representantes. Segundo nossos antecedentes, já foi três vezes invocada esta Resolução e este procedimento, e consideramos que neste momento a Bolívia já está habilitada para realizar sua apresentação no Comitê de Representantes para os efeitos previstos nesta Resolução 114.

Como sabem, em 5 de setembro a Bolívia enviou uma nota à Representação Permanente do Chile com cópia à Secretaria-Geral, onde expõe os diferentes motivos que temos e as razões que justificam esta solicitação, cumprindo com o número 2 da Resolução 114 que indica «Em toda solicitação deverão expor-se as razões que a justificam, acompanhando-se os antecedentes que se considerem necessários para esses efeitos.» Neste sentido, recebemos uma resposta da Representação Permanente do Chile, seis dias depois, segundo o que indica o número 3 indica que as consultas iniciarão cinco dias após recebida a solicitação de uma parte, e passarão os dez dias úteis que também indica a Resolução 114 para efetuar as consultas.

Concluído este prazo, a Bolívia, em cumprimento desta Resolução, notificou a Secretaria, solicitando-lhe que leve ao conhecimento do Comitê de Representantes os resultados destas consultas e manifestando que para a Bolívia não alcançou uma solução satisfatória entre as partes diretamente envolvidas.

Neste sentido, estaríamos solicitando que o Comitê de Representantes, em cumprimento ao número 4 da Resolução 114 possa abordar o tema e o que gostaríamos de que pudéssemos definir uma data para poder iniciar a abordagem deste tema. Gostaríamos de propor que seja em 1º de dezembro, no âmbito de uma

sessão extraordinária deste Comitê onde como ponto único se tenha o tratamento; que a Bolívia possa realizar sua apresentação de todos os detalhes, de todos os diferentes elementos cursados, e que o Comitê possa iniciar a discussão para os fins estabelecidos no ponto 5 desta Resolução, que indica que o Comitê de Representantes deverá propor aos países diretamente envolvidos fórmulas que estimem convenientes para resolver a questão apresentada.

Então, Presidente, o que queria solicitar é submeter à consideração do Comitê a data 1º de dezembro para que se convoque uma sessão extraordinária do Comitê que tenha como único ponto de agenda este tema. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, senhor Embaixador. Cedo a palavra o senhor Embaixador do Chile, adiante por favor.

Representação do CHILE (Eduardo Francisco Contreras Mella). Obrigado, Presidente.

Com sua licença, antes de referir-me ao explicitamente manifestado pelo meu amigo, o distinto Embaixador da Bolívia, gostaria de falar que -porque o estimo pertinente- há pouco menos de uma hora informaram-me de uma declaração de imprensa na Alemanha da nossa Presidenta, a senhora Michelle Bachelet. Consultada especificamente sobre as relações chileno-bolivianas, por ocasião de sua comparecimento em uma cidade alemã para receber um prêmio especial, perguntam-lhe sobre as relações e ela diz textualmente «mantém-se o mais alto interesse do Governo de Chile de manter nosso diálogo construtivo com a Bolívia», faz referência à agenda de 13 pontos acordados com a Bolívia durante o primeiro mandato de Michelle, há alguns anos, e que embora seja verdade a demanda de que é objeto Chile pela Bolívia na Haia constitui uma dificuldade, está convencida de que se encontrarão os caminhos para a integração e o trabalho conjunto de dois países historicamente unidos.

Considerarei pertinente iniciar nossa intervenção com esta reunião recente, que acabo de ler, que está publicada em El Mercurio de hoje, e estas palavras foram pronunciadas ontem à noite tarde na Alemanha.

Quanto ao manifestado pelo colega boliviano, creio que é pertinente solicitar ao endereço da ALADI, em particular a seu secretariado, à assessoria jurídica -que não tenho nenhuma dúvida porque a qualidade que conheço desde que assumi este cargo, farão com o maior rigor e a maior qualidade- que se examine a questão da competência e a procedência legal de se realmente é aplicável a famosa Resolução 114, porque como disse o Embaixador da Bolívia, a Resolução 114 é clara, mas tão clara que em seu Artigo Único diz que o procedimento ao que se refere só é aplicável para ver o cumprimento da norma do Tratado de Montevideu, que não está em jogo, e dos compromissos contraídos através dos acordos concertados pelos países-membros e as resoluções proferidas pelos órgãos da Associação.

Portanto, para poder decidir se corresponde ou não iniciar algum tipo de procedimento legalmente garantido pelo direito que nos rege, será que resolver se efetivamente o Chile não cumpriu algum compromisso dos estabelecidos no ATIT.

A Bolívia invoca que o compromisso que teria descumprido o Chile tem relação com o Artigo 15 que diz: «O presente acordo não significa em nenhum caso restrição as facilidades que sobre transporte e livre trânsito tivessem se concedido os países signatários». Isto é, fazendo uma referência ao Tratado de Paz de 1904, a Bolívia sustenta que se descumpriu o Artigo 15 do ATIT porque não está sendo respeitado o

livre trânsito acordado em 1904. Isto é assim? Convém uma revisão pela ALADI porque isto não é assim, e não é assim por algo muito simples. O tratado de 1904, pela época em que se assina o Tratado, não podia, não estava em condições de regular tratado de transporte terrestre internacional. Pensemos o que acontecia no mundo em 1904. Tão sábios foram os que assinaram o Tratado de Paz que, conscientes da realidade, disseram «quanto às normas a cursar sobre o trânsito terrestre isto se fará em uma legislação secundária», como diz a própria nota enviada pela Bolívia à ALADI, e diz que se fará no que chama «atos especiais».

O ATIT é precisamente, prezados colegas, um ato especial. O ATIT vem regular o que não se podia regular em 1904 porque era impossível regulá-lo em 1904 e então, no ano 1990, quando se acorda o ATIT, entra-se a regular pelo estado de trânsito aquelas normas nacionais e internacionais que são obrigatórias em defesa da vida humana, da vida dos animais, da vida do meio ambiente, etc. Então, a pergunta é: respeita-se ou não o Tratado de Paz de 1904? O que estabeleceu? O livre trânsito. O que é o livre trânsito? O direito de passagem se respeita, não foi discutido; não aplicação de gravames, não foi discutido; e a potestade aduaneira que tem a Bolívia em portos sobre o litoral chileno, que também não está discutido. Isto é, os três fundamentos do Tratado de Paz não foram questionados, portanto, apenas pode-se falar que tenha se descumprido o Artigo 15 se não foi violada nenhuma norma das contidas e das que podia conter o Tratado de 1904.

Mas passaram muitos anos desde o ATIT. Foi aprovado no ano 90', e durante este tempo também a Bolívia junto com o Chile assinaram outros tratados internacionais sobre a matéria, aceito plenamente a regulação a que tem direito o estado de trânsito para regular aquelas questões que têm a ver com o que os tratados internacionais exigiram sobre a proteção da vida humana, da saúde e do meio ambiente. Por exemplo, o próprio Tratado de Montevideu, a Convenção das Nações Unidas sobre Direitos do Mar de 1982, que são também atos especiais complementares.

Por conseguinte, concludo, considero prévio à fixação de nenhum prazo especial, deve a direção da ALADI, sua Secretaria-Geral, estudar a pertinência de uma apresentação que na nossa opinião, que em opinião do Estado do Chile, não se ajusta a direito. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, senhor Embaixador. Adiante, Embaixador da Bolívia.

Representação da BOLÍVIA (Benjamín Blanco Ferri). Muito obrigado, Presidente. Obrigado, Representante do Chile.

Também ratificar que por pelo do nosso Presidente, em vários de suas intervenções, sempre falou da predisposição da Bolívia de poder retomar o diálogo bilateral com o Chile. Creio que não é um tema a tratar aqui no Comitê de Representantes.

Quero fazer a seguinte precisão. Não estamos falando do descumprimento do Tratado de 1904, não é um tema que corresponda ao Comitê de Representantes, estamos de acordo. Se estivermos falando do cumprimento do ATIT, do Artigo 15 do ATIT. Isto é, estamos pedindo que aborde o Comitê de Representantes é esta reclamação que tem a Bolívia e que possa emitir as recomendações correspondentes.

Eu gostaria de acrescentar que em mais de um caso, isto é, nos três casos, os acordos aos quais se referiram ou se fez alguma denúncia em aplicação deste

procedimento, sempre estiveram vinculados a acordos bilaterais que não incluem a totalidade dos países ou acordos que somente têm alguns dos países. Não vejo onde seria a incompetência do Comitê de Representantes de analisar esta solicitação, ainda mais visto que cumprimos todos os procedimentos que estão na Resolução 114.

Não podemos opor-nos a um pronunciamento da Secretaria-Geral, se assim decidir o Comitê de Representantes, para ver se compete ou não, mas precisamente porque é bastante clara a Resolução, não vejo a necessidade de poder dilatar o tratamento pelo Comitê de Representantes deste tema.

De todas formas, teríamos que consultar a Secretaria se eles podem fazer esta análise, para ver se corresponde ou não corresponde, visto que a Resolução 114 não dá nenhuma atribuição à Secretaria, no entanto, será decisão do Comitê de Representantes se encomendamos ou não este trabalho.

Quanto às demais considerações do Representante do Chile, não vou me deter a contestar uma por uma porque creio que vamos ter o tempo para fazê-lo, no entanto, somente quero manifestar que os atos especiais aos quais se refere o Tratado de 1904 são para assegurar que não existam vulnerações impositivas, unicamente.

O Representante do Chile contribuiu com elementos que não tinha na nota de resposta no período de consultas, pelo qual pedimos à Secretaria se é que em breve nos poderia enviar a transcrição desta sessão que vai servir para poder continuar preparando este tema.

Por último, gostaria de lembrar que o Tratado de Paz e Amizade de 1904 estabelece, como único requisito exigível pelo Chile à Bolívia, que os produtos bolivianos sejam exportados com guias franqueadas pela Aduana Nacional da Bolívia e estabelece que estes guias serão entregues aos agentes aduaneiros nos respectivos portos e sem outra formalidade -e assim diz textualmente- embarcados estes produtos para os mercados estrangeiros.

Simplesmente para referir-me a algumas das considerações. Como digo, sei que vamos ter o tempo e precisamente por isso estamos pedindo ao Comitê de Representantes que nos outorgue a possibilidade de poder tratar o tema em uma sessão extraordinária deste Comitê. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Embaixador. Passaria a palavra ao senhor Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, Presidente. Se o Comitê de Representantes pedir um relatório técnico acerca da competência do Comitê para tratar este tema nós com muito gosto faremos em breve. Quero esclarecer também que esse relatório não vai ser vinculante mas o próprio Comitê tem a definição sobre esta questão, mas se requiere um relatório técnico para definir a competência do Comitê para tratar este tema estamos dispostos claro a atendê-lo.

PRESIDENTE. Muito obrigado, senhor Secretário-Geral. Cedo a palavra ao Embaixador do México.

Representação do MÉXICO (Felipe Enríquez Hernández). Se me permitirem, primeiro gostaria de distinguir dois pontos, a competência propriamente que tenhamos e a liberdade que temos aqui para tocar o tema que corresponda, com o antecedente que há de que todo tipo de temas podem ser tratados aqui, são duas coisas diferentes.

A posição do México seria no sentido de que se vamos tratar um tema relacionado com a competência desta Associação, primeiro saber se temos a mesma, e em função disso, pediríamos instruções para poder pronunciar-nos.

Reitero, se o tema é que tomamos uma decisão baseada na competência que tenhamos, necessariamente, primeiro temos que saber se temos ou não antes de agendar uma reunião. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, senhor Embaixador. Temos, portanto, duas propostas sobre a mesa. A primeira, a apresentada pelo Embaixador da Bolívia, de fixar uma data para a realização de um Comitê Extraordinário em 1º de dezembro para tratar o tema proposto. A seguinte é a proposta apresentada pelo Embaixador do Chile e apoiada pela Representação do México de dilucidar primeiro, dilucidar não seria a palavra desde o momento que, como esclareceu o Secretário-Geral, a opinião que se peça à Secretaria-Geral não é vinculante, em definitiva após o Comitê de Representantes terá que aí dilucidar com base na opinião jurídica da Secretaria-Geral.

Compartilho, não sei se corresponde pronunciar-me ou não, mas compartilho que primeiro haveria que ver a competência antes de fixar uma data. Se o Comitê de Representantes, o que faríamos seria transladar a solicitação do Embaixador do Chile à Secretaria-Geral, de ter um pronunciamento jurídico sobre a competência ou não deste Comitê de Representantes sobre a matéria proposta para imediatamente depois tratar o tema; que pode ser tratado uma vez tenhamos a opinião jurídica, em um Comitê Extraordinário, devido à urgência com que a Representação da Bolívia manifesta.

O esquema de atuação seria então, se estiver de acordo, esse. Solicitar neste momento, pelo Comitê de Representantes à Secretaria-Geral, que se pronuncie juridicamente sobre o tema e, imediatamente que tenhamos esse pronunciamento, reunir-nos e então com base nesse pronunciamento jurídico, que reitero -como falava o Secretário-Geral- não é vinculante, poder pronunciar-nos sobre o tema.

Não havendo nenhuma observação, agiríamos então se estiverem de acordo nesse sentido. Bolívia, adiante, Embaixador.

Representação da BOLÍVIA (Benjamín Blanco Ferri). Obrigado. Eu gostaria, Presidente, de tomar a liberdade de consultar à Secretaria quanto tempo nos poderia dar uma solução. Estamos propondo que haja uma reunião dentro de mais de um mês, então continuamos propondo que seja 1º de dezembro. Estaríamos, então, esperando o relatório ou a memória jurídica da Secretaria e gostaríamos de saber mais ou menos para quando vamos ter, se for o que vão distribuir diretamente aos países, se for o que vai apresentar em um Comitê de Representantes e exatamente sobre que ponto vai se manifestar. Teríamos interesse então em que a Secretaria possa emitir um relatório jurídico sobre o direito que tem a Bolívia de apresentar este tema no Comitê de Representantes e exigir ao Comitê de Representantes as recomendações às que faz referência a Resolução 114. Seria isso basicamente, se o meu companheiro do Chile está de acordo, o que poderíamos solicitar à Secretaria-Geral e conhecer mais ou menos o tema dos prazos e como vai se circular este relatório.

SECRETÁRIO-GERAL. Desculpe, Presidente. Cremos que aproximadamente em uma semana podemos ter o parecer, e o faríamos circular pelo conjunto das Representações, para que todos o conheçamos.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Paraguai, adiante, senhor Embaixador.

Representação do PARAGUAI (Bernardino Hugo Saguier Caballero). Obrigado, Presidente. O Paraguai gostaria de manifestar aqui sua posição quanto ao pedido de intervenção de um Estado membro. Nesse sentido, creio que todos os estados temos o direito, a potestade, de apresentar temas e que bem como estamos fazendo agora, estudemos a possibilidade de fazê-lo, mas também considero pertinente a proposta de que contemos com um parecer, não vinculante, e nesse momento o Comitê poderá pronunciar-se e aí ver que caminho tomar.

Vendo que a Bolívia em determinado sentido está de acordo com esse procedimento mas sabendo que há um prazo para um parecer que creio que uma semana é razoável, então creio que é o caminho adequado o qual estamos tomando.

PRESIDENTE. Muito obrigado, senhor Embaixador. Não havendo mais observações sobre este tema daríamos por encerrado com as considerações já realizadas e aguardando o parecer jurídico que nos envie a todas as Representações a Secretaria-Geral.

Passaríamos a outro tema. Equador, adiante senhor Embaixador.

Representação do EQUADOR (Emilio Rafael Izquierdo Miño). Obrigado. Eu vou falar sobre outro tema, sobre um tema que tem a ver com a cultura que demonstrou ser um instrumento extraordinário para unir povos e países.

Quero transmitir uma ideia que esteve circulando nas últimas semanas entre todos nós. Certamente conhecem todos de uma iniciativa cultural em aproximação a eventos culturais que poderia ter a ALADI. Refiro-me, concretamente, à natureza da atual integração latino-americana que se manifestou já em muitos foros, em muitos processos de integração e é o tema de integração cultural, que tem características muito singulares, muito especiais, como a interculturalidade, as indústrias culturais, a defesa e a conservação do patrimônio cultural, a comunicação e a cultura e as artes em geral. São temas que estão sendo manejados, como todos sabemos, em nossos processos de integração.

Nesse âmbito, quero lembrar que também a ALADI tem neste campo alguns compromissos fixados; um deles é o Acordo Regional No 7 sobre bens culturais. De alguma maneira, baseando-me na existência deste instrumento gostaria de retomá-lo, pedir às distintas Delegações dos países-membros que retomemos estes campos de ação, para o qual quero propor, como disse, um tema que temos estado conversando nestas semanas que é a possibilidade de fazer através da ALADI uma série de atividades.

Há concretamente uma, mas poderíamos também pensar no futuro em uma macro-rodada de negócios de indústrias culturais. Mas, para isso, para chegar a esses níveis, poderíamos iniciar com um festival de cinema. Um festival de cinema dos nossos países, poderíamos pedir à Secretaria que organize, que veja a sala mais apropriada entre as salas importantes que estão na cidade de Montevideu, que é uma cidade muito vinculada ao cinema, a Cinemateca e algumas salas de cinema que apresentam constantemente festivais de cinema. A ideia concretamente é essa, propor, em uma primeira instância, a celebração de um festival de cinema da ALADI. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Embaixador. Tem a palavra o Embaixador do México, adiante.

Representação do MÉXICO (Felipe Enríquez Hernández). Brevemente, para aderir totalmente à iniciativa apresentada pelo Equador. Estamos convencidos de que nos ajuda no processo de integração às diferentes vertentes. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Embaixador. Tem a palavra o Embaixador da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Juan Manuel Abal Medina). Na verdade, tinha pedido a palavra para referir-me a outro tema, mas não quero deixar passar a oportunidade de manifestar nosso absoluto e pleno apoio à proposta do Equador. Não apenas é importantíssima a integração cultural e há muito tempo à integração da região em um aspecto cultural, mas também não escapa a nenhum dos aqui presentes, como falava ontem, que as indústrias culturais têm também em um papel muito importante no econômico, uma EXPO ALADI nesta área também pode ser muito interessante para trabalhar a futuro. Sem nenhuma dúvida, começar com uma amostra, um festival de cinema, seria uma coisa muito interessante.

Mas, gostaria, na verdade, de aproveitar brevemente para transmitir o reconhecimento e os parabéns da Delegação Argentina, como fizemos esta manhã no Mercosul, aos Estados do Brasil, Bolívia e Uruguai pelo desempenho realizado nas recentes eleições. Queríamos parabenizá-los pela transparência, pela absoluta normalidade e a absoluta perfeição que tiveram os três processos e creio que não é menor, hoje comentávamos de manhã na reunião do Mercosul que agora parece um tema normal, quase chato, que as eleições aconteçam uma após a outras.

Eu pensava há pouco que esta Instituição, em seus ancestrais, na ALALC, fundou-se nos anos 60' onde nossos países brigavam, de alguma maneira, diferente e diversa por estar em um momento democrático; mas que a ALADI em concreto ressurgiu nos anos 80, quando nada mais afastado que a democracia viviam na maioria dos nossos países, a maioria vivíamos na sombra da ditadura e os terrorismos de estado.

Então, que bom que anos depois estejamos aqui, todos juntos, celebrando a normalidade que estão acontecendo estes processos democráticos e que sejam os povos, com seu voto, os que vão julgando quais os caminhos que devem transcorrer nossas sociedades.

Então, queríamos aproveitar para dar nosso pleno reconhecimento e parabéns aos três Governos e obviamente nas pessoas dos três Representantes Permanentes.

PRESIDENTE. Muito obrigado, senhor Embaixador. Agradecemos profundamente, no que nos corresponde, as palavras e somos partícipes e compartilhamos plenamente o que respeita também ao Brasil e à Bolívia.

Tem a palavra o senhor Embaixador da Bolívia, adiante.

Representação da BOLÍVIA (Benjamín Blanco Ferri). Muito obrigado. Simplesmente para apoiar a proposta do Equador e agradecer muito ao Embaixador da Argentina.

Consideramos importante fazer este festival de cinema, vemos que não se requerem muitos recursos e talvez poderia ser algo muito rápido, antes do fim do ano.

Quanto ao exposto pelo Embaixador da Argentina, queremos propor simplesmente e deixá-lo para poder analisar, talvez que a Secretaria o analise, ver o mecanismo de que a ALADI também possa participar como observador nas eleições

nos diferentes países. Para a Bolívia é muito importante poder contar com a presença, agora contamos com a presença do MERCOSUL, veio também a UNASUL com seus mecanismos de observação às eleições, quantos mais olhos estejam nos processos democráticos de cada país consideramos que é melhor. Talvez como a ALADI também poderíamos participar. Simplesmente coloco na mesa para consideração. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, senhor Embaixador.

Também com referência à proposta, não conheço realmente o tema, posso falar somente quanto ao Uruguai. Creio que a nossa Corte Eleitoral convida, faz o convite a organismos eleitorais de outros países, geralmente países da região, pelo qual creio que seria suficiente simplesmente receber os convites da Secretaria-Geral e avaliá-las. Isso é o que posso dizer, pelo menos o que sei que é a prática da Corte Eleitoral do Uruguai.

Tem a palavra o senhor Embaixador do Chile. Adiante.

Representação do CHILE (Eduardo Francisco Contreras Mella). Muito breve, para apoiar com muito entusiasmo a proposta de meu colega do Equador, creio que efetivamente será uma contribuição ao desenvolvimento da ALADI e à integração latino-americana.

Também, com muito entusiasmo, a proposta do Representante da Argentina, porque foi uma festa democrática muito importante para o nosso continente, para nossos sofridos povos, o que aconteceu na Bolívia, no Uruguai e no Brasil. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Embaixador. Tem a palavra a Representação da Venezuela. Adiante.

Representação da VENEZUELA (Juan Carlos Gómez Urdaneta). Obrigado, Presidente. Em primeiro lugar, também aderir às palavras do Embaixador da Argentina quanto aos processos eleitorais vistos recentemente e, claro, do que já tínhamos os resultados com a reeleição do Presidente Evo Morales, mas agora adere à reeleição da Presidenta Dilma Russeff e fica pendente o processo no Uruguai.

Quanto à proposta que faz o Embaixador do Equador, realmente estamos muito contentes que se proponha este tema em mesa, apoiamos plenamente. De fato, nossa própria Embaixada recentemente terminou um ciclo de cinema do ALBA, em uma escala muito pequena, mas que contou com a participação do Equador, de Cuba, da Bolívia, da Nicarágua e claro do nosso país e teve seu pequeno êxito.

Não quero passar por cima da direção do CORE mas imagino que inclusive uma atividade como essa poderia ser pensada dentro do Grupo de Trabalho de Integração Social e Produtiva e poderia ser financiada no Grupo. Creio que poderíamos recolher ideias a esse respeito e apresentá-la como falava ao CORE, mas poderia ter um espaço natural dentro do Grupo de Trabalho de Integração Social e Produtiva. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Tem a palavra o senhor Embaixador do Paraguai. Adiante Embaixador.

Representação do PARAGUAI (Bernardino Hugo Saguier Caballero). Obrigado, Presidente. Eu também quero referir-me ao momento especial que vivem as democracias na América. E quero lembrar algo que certamente não conhecem, na década de 80, justamente quando assinávamos o Tratado, havia um Embaixador da

Espanha no Paraguai que escreveu um artigo muito importante cujo titular era “A generalização da democracia na América”, causou grande impacto; ele se referia a que todos os chefes de estado eram generais.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Embaixador. Tem a palavra a Representação da Colômbia, adiante.

Representação da COLÔMBIA (Luz Marina Rivera Rojas). Colômbia vai se referir, aproveitando que estamos em “Assuntos diversos”, a um tema que o Ministério da Indústria e Comércio da Colômbia –MINCIT- nos recomendou ressaltar, que ainda que haja outras instâncias para parabenizar-nos pela realização da 5ª Reunião Ordinária da Comissão Administradora do ACE 59, que teve lugar em 22 e 23 de outubro em Buenos Aires, em particular ressaltar a Resolução mediante a qual a Comissão Administradora gira importantes ações; a realização de ações em matéria da transposição do Acordo à NALADI/SH em sua última versão, o que considero interessante para as ações da Associação, e também a Resolução 4 da mesma Comissão, na que fala sobre a contribuição do Certificado de Origem Digital em matéria de segurança e facilitação do comércio, inclusive fala de que também se estaria pensando em um marco jurídico para a validade dos Certificados de Origem Digital entre os países do ACE 59, o que creio que em termos das atividades foi uma reunião produtiva, assim nos fez saber o endereço de integração econômica do MINCIT e parece importante ressaltá-lo junto a outras ações em matéria de certificados de origem digital que dão no âmbito bilateral. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Colômbia. Tem a palavra o Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Para aderir primeiro aos parabéns ao Brasil e ao Uruguai; a Bolívia já tínhamos feito, completado o mapa sul-americano e latino-americano.

Quero ressaltar a iniciativa do meu amigo o Embaixador Izquierdo, porque é uma iniciativa que pode ser muito potente se conseguimos integrá-la a um dispositivo mais amplo. A ALADI tem, como disse o Embaixador, um instrumento muito forte que é o Acordo Regional de Bens Culturais que ficou muito desatualizado por todas as transformações e a importância que tem hoje a indústria cultural na América Latina; é um dos papéis ativos que tem a América Latina; a indústria cultural.

Então, este festival de cinema seria um dos marcos, um dos eventos que poderia acontecer. Paralelamente, uma convocatória de Ministros de Cultura dos países que estamos representados na ALADI e também apresentar um projeto de atualização; ou seja, trabalhar sobre a atualização do Acordo Regional No 7. Portanto, creio que isto deve ser visto também, não somente conforme uma dimensão da integração cultural mas também cruzá-la com a especificidade da ALADI em comércio.

Os bens culturais, que digo é um dos ativos importantes, também podem ajudar a complementar, a convergir, a trabalhar juntos e a comerciar justamente de maneira muito significativa na América Latina. Portanto, creio que se o Comitê estiver de acordo, há que tomá-lo no Grupo de Trabalho de Integração Social e Produtiva e parece-me que o bom seria começar com uma convocatória, se há autorização, aos Adidos Culturais que têm as Embaixadas, a maior parte das Embaixadas bilaterais têm Adidos Culturais. Creio que o que seria mais pertinente é que desde o Grupo de Trabalho, que conte com a presença de algum Subsecretário, também se manifeste uma convocatória aos que são Adidos Culturais das Embaixadas para que comecem a desenhar este evento, que se formos realistas teríamos que fazê-lo na primeira quinzena de março, porque há que prepará-lo, e deveria dar uma conotação com ingredientes que transcendem um pouco o do festival de cinema e colocam o tema cultural como núcleo importante e duro da ALADI e da integração. Portanto, celebro

muito a iniciativa do Embaixador Emilio Izquierdo, creio que pode ser muito importante para a ALADI e para a região.

PRESIDENTE. Muito obrigado, senhor Secretário-Geral.

Trasladando-me mentalmente ao lugar do Uruguai, também gostaria de expressar o apoio da nossa Representação à iniciativa do Embaixador Izquierdo, consideramos muito oportuna e creio que temos que aproveitar o impulso. Também recolher o que sugeria a Representação da Venezuela de tratar o tema em breve no Grupo de Trabalho de Integração Social e Produtiva, através da convocatória dos adidos culturais e das nossas Representações. Se estiverem de acordo, faríamos; com a proposta já apresentada pelo Secretário-Geral da data da primeira quinzena de março para a realização deste festival de cinema da ALADI.

Não havendo mais observações, passaria a palavra ao senhor Embaixador do México para passar ao outro tema.

Representação do MÉXICO (Felipe Enríquez Hernández). Obrigado. Primeiro uma desculpa se não for o procedimento adequado. Quando tocamos o ponto número 5 sobre as propostas para a ratificação dos Subsecretários entendi -e se for incorreta minha posição que alguém me corrija-, que houve uma maioria quase absoluta pela ratificação e apenas há uma manifestação do Chile no sentido de que estão esperando uma consulta de capital.

Nesse sentido, haveria duas cenários: ou é por unanimidade ou é por maioria quase absoluta. Na minha opinião, ficou no ar. Minha proposta vai no sentido de que estas nomeações estão ratificadas, fica pendente a posição do Chile que só implicaria o que seja unanimidade ou maioria para que nos permita continuar com um trabalho de continuidade e com um trabalho de certeza profissional. Isto é, esperar a posição do Chile, mas para efeitos próprios, a partir de que chega a mesma só ficaria definida se for de uma ou outra maneira. É apenas uma proposta no ânimo de deixar claro o ponto e de antemão peço uma desculpa, se me referi a um tema que não ficou totalmente definido.

PRESIDENTE. Muito obrigado, senhor Embaixador. Pelo contrário, creio que serve para definir o tema e deixá-lo apresentado.

Tem a palavra a Representação do Chile, adiante Embaixador.

Representação do CHILE (Eduardo Contreras Mella). A verdade, como aqui foi dito pelo nosso Representante, a posição nossa simplesmente de esperar a proposta que fizemos que vão em um sentido positivo. Agora, tenho entendido que o prazo de funcionamento dos atuais Subsecretários é até dezembro, portanto, não é dramático o ponto. Sendo assim, não temos nenhum inconveniente, mas consideramos que qualquer uma das duas formas aprovadas, de nenhuma maneira nossa aprovação vai demorar mais de 48 horas. Agora mesmo vamos requerer, vamos fazer presente o que aconteceu atualmente para que nos contestem. Estamos abertos a qualquer solução.

PRESIDENTE. Muito obrigado, senhor Embaixador. Tem a palavra Argentina.

Representação da ARGENTINA (Rubén Javier Ruffi). Sim, obrigado Presidente. Independentemente das manifestações de todos os países e a necessidade de esperar o Chile, como o assinalava o Embaixador do México, como há um prazo previsto ainda para que se adote a resolução, nós entendemos que no próximo Comitê essa resolução possa se adotar, porque há outorgar-lhe um número a cada uma das duas resoluções. Então, considero mais fácil que na próxima sessão do Comitê,

certamente já contaremos com o parecer favorável do Chile que descontamos, aí se outorga um número a cada resolução e a realidade é que nos prazos estamos mais do que cómodos. Sugeriríamos esperar à próxima reunião e aí que se aprovelem as duas resoluções designadas.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Argentina. Paraguai, adiante, Embaixador.

Representação do PARAGUAI (Bernardino Hugo Saguier Caballero). Obrigado, Presidente. No mesmo sentido da Argentina, Presidente.

PRESIDENTE. Muito bem. Adiante, Embaixador do México.

Representação do MÉXICO (Felipe Enríquez Hernández). Obrigado. Declinamos e aderimos à Argentina.

PRESIDENTE. Muito bem, muito obrigado. Creio que a atuação dos Subsecretários até agora corresponde poder aguardar o parecer do Chile e, então, que as duas resoluções sejam adotadas por unanimidade. De qualquer maneira, muito obrigado ao Embaixador do México porque se tinha alguma coisa no ar, justamente corresponde não terminar a reunião sem que fique meridianamente claro. Portanto, muito obrigado.

Embaixador do Equador.

Representação do EQUADOR (Emilio Rafael Izquierdo Miño). Somente, não quero deixar passar a oportunidade, um pouco seguindo a pauta que nos desse o distinto Representante Permanente da Argentina, de expressar a enorme alegria que tem o Equador pelos processos democráticos de eleições nos nossos irmãos países da Bolívia, do Uruguai e do Brasil.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Não havendo mais observações, então, muito obrigado a todos. Encerra-se aqui esta sessão. Obrigado.